

Retranca: Senador Teotônio Vilela em São Paulo

17660 21/7/71  
403

jairopires imagens TK Roberto de Aguiar Valhim e Farias Dias

entrevistas : Ivan Seixas - filho de Joaquim Alencar Seixas morto no Doi-Codi  
ele fala em nome da Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos  
Maria das Neves Duarte - cunhada de Edgard Arquino Duarte -

aquele fusileiro naval cabeça do levante dos marinheiros de 64.  
A família está em difícil situação porque não tem o atestado de  
obito. Problemas de testamentos e quotas.

Laura Petit da Silva - ela tem 3 irmãos desaparecidos. Maria -  
Lucia Petit (morta), Lucio Petit da Silva e Jaime Petit da Silva.  
A mãe também está em dificuldades financeiras. herança  
Os tres irmãos estavam envolvidos no caso Araguaia.

Senador Teotônio Vilela - fala sobre este problema e providências.

Seguinte: O senador Teotônio Vilela - do MDB, está em São Paulo cumprindo uma  
extensa pauta. De manhã ele foi até o Presídio Feminino falar com a Elsa de Lima  
Monerat. Junto com ele entrou um grupo de jornalistas. Almoçou no Clube Nacional  
com varios professores da Faculdade de Direito da São Francisco. À tarde, ele  
teve uma conversa particular com o D. Paulo Evaristo Arns. ~~Ele~~ Sabe-se que  
que o Cardel. lhe pediu empenho neste assunto dos mortos e desaparecidos, além  
de conversar sobre o projeto de anistia. Depois, às 16 horas, na sede da Associa-  
ção dos Sociólogos do Est. de São Paulo, ele se reuniu com os integrantes da  
Comissão Nacional de Mortos e Desaparecidos. Esta é a segunda vez que ele mantém  
contato com os familiares dos mortos e desaparecidos. Neste local ele recebeu um  
documento expondo o pensamento e as dificuldades dos familiares, deveria receber  
tambem um dossie completo sobre a relação dos mortos e desaparecidos, mas não  
foi possível ser entregue porque o documento estava incompleta.

No mesmo local ele falou com uma comissão de bancarios sobre o mesmo assunto:  
anistia. Agora (20 horas), ele participa de uma reunião com metalurgicos em  
São Bernardo do Campo. Amanhã, as 15 horas, ele vai visitar novamente os presos  
políticos do Barro Branco. Vai dar zebra. O juiz Auditor não está deixando ninguém  
entrar.

Como é sabido, a situação dos familiares de mortos e desaparecidos é triste.  
Aqueles mulheres que estavam grávidas na época, tiveram que registrar seus filhos  
como de mãe solteira. Famílias que precisam de atestado de obito para documentos  
e para herança estão no mato sem cachorro. O Gutemberg de Brasília, disse que  
existe a possibilidade do governo conceder atestado de obito aos familiares, ou  
seja, assumir a "paternidade" das mortes. Este fato é considerado como uma utopia  
pelos familiares.

XC 1979 0721 IX